



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Unidade Curricular: Genética Humana

Curso: Enfermagem

Professora Coordenadora:

Gianna Maria Griz Carvalheira

Professoras Supervisoras:

Andréa Cristina de Moraes Malinverni

Gisele Oler

Relato sobre o trabalho

MITOSE E MEIOSE

No começo do segundo semestre desse ano, todos nós da turma 77 de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo ficamos muito surpresos com a ideia que a professora Gianna Carvalheira propôs. Ela sugeriu que, como outra forma de nos avaliar na matéria de Genética, desenvolvêssemos um trabalho lúdico e criativo com base em temas que elas nos dariam, todos relacionados à disciplina. Nosso grupo acabou ficando com o tema “mitose e meiose: as bases cromossômicas da hereditariedade”.

De início, pensamos que seria *moleza*, uma vez que esse era, possivelmente, o tema mais fácil de todos. Mas estávamos enganadas. Foi uma longa jornada até a entrega do trabalho e apresentação para o restante da classe. Foram dias e mais dias de muita pesquisa, e não bastasse isso, ainda tínhamos que desenvolver algo diferente e inovador para apresentar. De imediato, tivemos a ideia de uma música, e acabamos por encontrar, na plataforma do YouTube, uma paródia da música “Beijinho no Ombro”, da cantora Valesca. A música estava pronta, mas não estava fiel aos conceitos que aprendemos no ensino superior. Decidimos, então, utilizar a música, mas fazer alterações e acrescentar novos trechos a ela. Achemos, porém, que isso era muito pouco, e foi instantes antes de encontrar com a professora orientadora Andrea Malinverni que surgiu a ideia de fazer um cinema mudo com os principais cientistas que contribuíram para a Genética. De pronto, ambas as professoras adoraram a ideia, e foi então que começamos os preparativos. Depois de gravar a música na nossa voz, partimos para a gravação do vídeo de cada

cientista.

Gregor Mendel, Thomas Morgan, Nettie Stevens, Rosalind Franklin, Francis Crick e James Watson. Esses foram os cientistas escolhidos por nós para que pudéssemos interpretá-los e contar para a classe um pouco mais dessas mentes fantásticas que tanto contribuíram para o nosso conhecimento. Gravamos cenas bem divertidas de cada cientista, não nos focando muito na caracterização, pois o intuito não era parecermos com eles, mas contar uma breve biografia de cada um.

No dia da apresentação, estávamos muito apreensivas com a recepção da classe e, principalmente, das professoras. No fim, deu tudo certo. Todos gostaram do nosso trabalho. Foi muito gratificante e ficamos muito orgulhosas do que tínhamos feito. O trabalho nos rendeu uma excelente nota, mas que no fundo, nem foi tão importante quanto ter participado desse projeto maravilhoso que as professoras nos proporcionaram.

Alguns dias depois, tivemos mais uma boa notícia: a oportunidade de termos o nosso trabalho publicado em um grande veículo de informação. Nos sentimos muito honradas, pois essa é uma oportunidade e tanto, principalmente para alunos do primeiro ano de graduação. Havia pequenas correções à serem feitas no vídeo e que, infelizmente, não conseguimos fazê-las. Não poderíamos publicar o vídeo, já que esses pequenos erros poderiam fazer com que fosse divulgada uma informação não muito bem explicada. Por isso estamos aqui, escrevendo esse relato, que nada deixa a desejar para o nosso vídeo.

Gostaríamos de ressaltar a importância de trabalhos dinâmicos para a aprendizagem do aluno. Realizar esse trabalho foi uma maneira de aprofundar o conhecimento, uma forma de diversão e descontração, uma vez que nossa rotina, como alunos de um curso integral, é bastante maçante. Agradecemos essa oportunidade e aprendemos muito com ela. Esperamos realizar mais projetos como esse ao longo da nossa graduação!

Alunos:

Ana Rafaela de Brito Cerqueira
Barbara Peres Gama
Beatriz Andrade Saverio
Bruna Arends Roschel Tomaz
Bruna Cristhina Rocha Soave
Bruna Leticia Panegalli